

Boletim do Comércio Exterior

Julho | 2026



Mailza Assis da Silva
Governadora do Estado do Acre

COORDENAÇÃO GERAL

Ricardo Brandão dos Santos
Secretário de Estado de Planejamento - SEPLAN

Kelly Cristina Lacerda
Secretária Adjunta de Planejamento - SEPLAN

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

ELABORAÇÃO
Joquebede Oliveira da Silva Furtado
Chefe da Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

MAPAS
Cristiane Miranda Trazzi
Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

REVISÃO
Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
BALANÇA COMERCIAL	6
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS	7
PRINCIPAIS PARCEIROS NO COMÉRCIO EXTERIOR	9
PRINCIPAIS VIAS DE SAÍDA DOS PRODUTOS.....	12
EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO.....	15

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), por meio da Diretoria de Desenvolvimento Regional (DIRDR) e do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (DEEPI) apresenta nesta publicação os resultados da balança comercial do Estado do Acre referentes ao mês de julho de 2026.

O objetivo deste boletim é apresentar uma síntese da interação do Acre com o mercado internacional, evidenciando o desempenho das exportações e importações no período analisado. A balança comercial é um importante indicador da inserção econômica do estado no cenário externo, sinalizando oportunidades e desafios para o fortalecimento da economia acreana.

Nesta edição, são analisados os resultados das exportações, importações e saldo da balança comercial. O documento também destaca: os principais produtos exportados e importados, os principais destinos das exportações do Acre, as principais vias de saída dos produtos e a dinâmica das exportações por município, revelando a distribuição territorial da atividade exportadora e a participação das economias locais.

Comércio Exterior do Acre: Panorama Executivo - Julho 2026

Em julho o Acre registrou um aumento de 29,6% nas exportações em comparação ao mês anterior, com US\$ 10,61 milhões em vendas ao exterior. A economia acreana mantém sua característica de superávit comercial, sustentada por uma pauta exportadora focada em commodities. A análise detalha os produtos que lideram as vendas, a rede logística, a dinâmica das importações e os municípios que figuram como motores desse desenvolvimento econômico.

Desempenho da Balança Comercial

US\$ 10,61 milhões
em exportações

O valor representa um crescimento de 29,6% em relação ao mês de junho.



Superávit Consolidado

O Acre mantém sua tradição de saldo comercial positivo, com importações totalizando apenas US\$ 92 mil no período.

Composição das Exportações



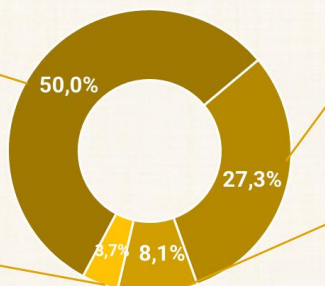
Carne Bovina:
50,0% de participação

Somou US\$ 5,30 milhões em vendas externas.



Soja:
3,7% do total

Totalizou o valor de US\$ 390 mil em exportações.



Castanha:
27,3% do total

Importante produto do extrativismo, gerando US\$ 2,89 milhões em receita.

Carne Suína:
8,1% de participação

Alcançou o valor de US\$ 856 mil em exportações.

Geopolítica e Logística de Saída



Principais Destinos:
Turquia e Peru



Turquia: 38,5% (US\$ 4,08 milhões)
Peru: 28,8% (US\$ 3,05 milhões)



69,9% Via Marítima.

Canal de escoamento de US\$ 7,42 milhões, com forte utilização dos portos de Santos e de Manaus.



30,1% Via Rodoviária

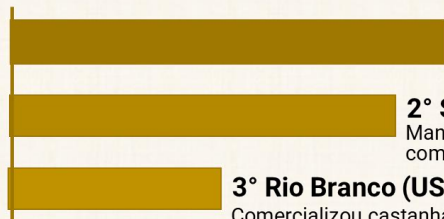
Importante rota das exportações acreanas, somando US\$ 3,2 milhões com saída principal por Assis Brasil.

Destaque de Importação

33,4% das Importações foram de 'Vestuário de tecidos têxteis'

O grupo concentrou **US\$ 30,9 mil** das compras totais do estado, tendo Peru como **principal país de origem**.

Ranking Municipal Exportador



1º Brasiléia (US\$ 3,67 milhões)

Liderança consolidada no mês, impulsionada pelo comércio de castanha e carne suína.

2º Senador Guiomard (US\$ 2,82 milhões)

Manteve posição relevante na exportação de carne bovina e miudezas comestíveis de bovino, madeira, carne bovina e outros produtos processados.

3º Rio Branco (US\$ 962 mil)

Comercializou castanha, matérias brutas de animais, miudezas comestíveis de bovino, carne bovina e outros produtos processados.

Balança Comercial

Em julho de 2026, as exportações acreanas somaram US\$ 10,61 milhões, registrando crescimento de 29,6% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, o valor exportado totalizou US\$ 72,95 milhões, superando em 12,3% o resultado observado no mesmo período de 2025, o que evidencia a manutenção do desempenho positivo do comércio exterior do estado.

A Tabela 1 apresenta os resultados da balança comercial do Acre, com informações sobre exportações, importações e saldo comercial, bem como as respectivas variações percentuais verificadas nos períodos analisados.

Tabela 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial – Acre

	jun/26	jul/26	Jan-Jul 2025	Jan-Jul 2026	Jun26/ Jul 26	Jan-Jul 25/ Jan-Jul 26
	US\$ milhões				Variação %	
Exportações	8,19	10,61	64,94	72,95	29,6	12,3
Importações	0,136	0,092	1,84	1,54	-32,1	-16,6
Saldo	8,05	10,52	63,09	71,41	30,6	13,2

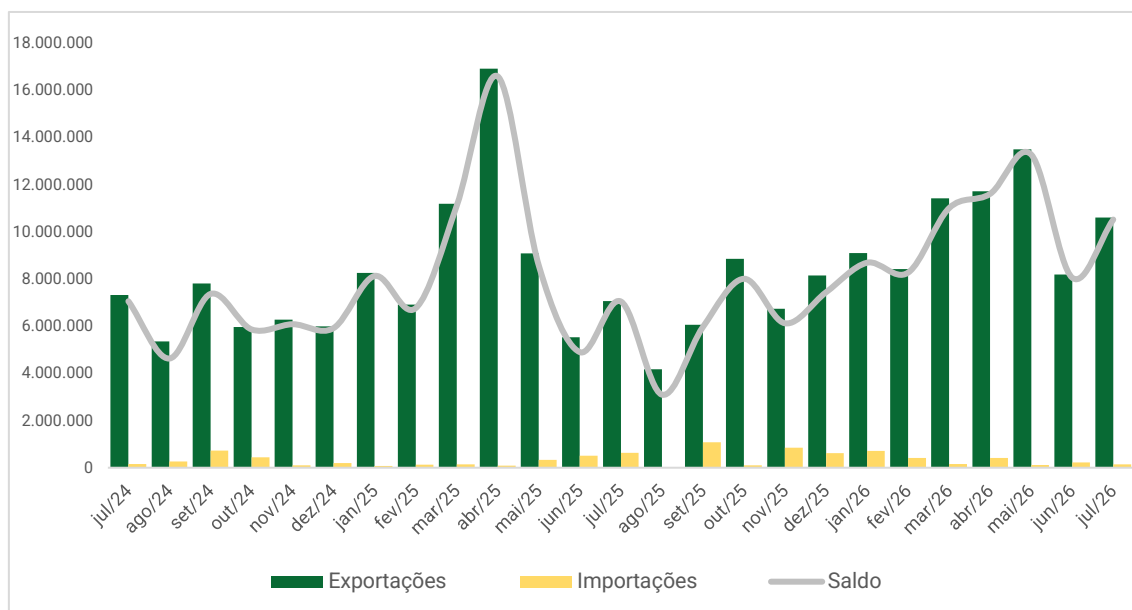
Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em julho de 2026, as importações acreanas totalizaram US\$ 92 mil, apresentando redução de 32,1% em relação ao mês de junho. No acumulado de janeiro a julho, as compras internacionais do estado somaram US\$ 1,84 milhão, valor 16,6% inferior ao registrado no mesmo período de 2025.

A Figura 1 mostra a evolução mensal das exportações, das importações e do saldo da balança comercial do Acre entre julho de 2024 e julho de 2026.

Verifica-se que o Acre manteve saldo comercial positivo em todos os meses da série analisada. Esse desempenho reflete, principalmente, a predominância de commodities na pauta exportadora do estado, associada ao baixo volume de importações.

Figura 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial do Acre - Jul/2024 a Jul/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Os maiores superávits da balança comercial foram registrados nos meses de abril e maio de 2025 e 2026, evidenciando a influência da sazonalidade da safra de soja sobre o desempenho do comércio exterior acreano. Nesse período, ocorre a intensificação da colheita e dos embarques para o mercado internacional, impulsionando as exportações e ampliando o saldo comercial positivo.

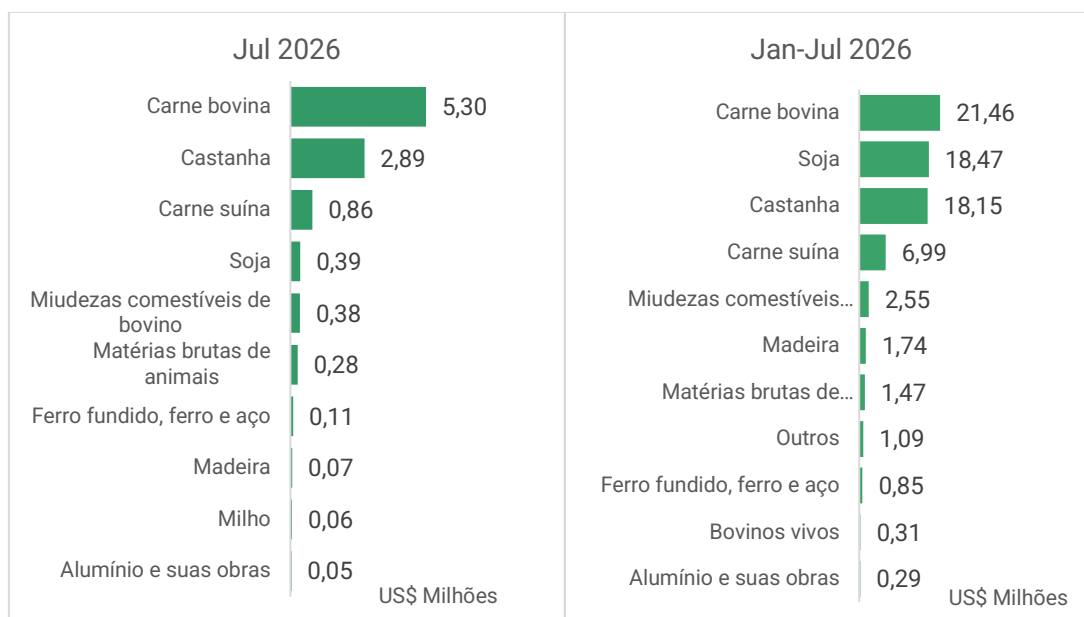
Principais produtos exportados e importados

A carne bovina voltou a ser o principal produto da pauta exportadora acreana em julho. As exportações do produto totalizaram US\$ 5,30 milhões, correspondendo a 50% do valor total exportado pelo estado no mês.

Na sequência, destacaram-se as exportações de castanha, que somaram US\$ 2,89 milhões e representaram 27,3% das vendas externas, seguidas pela carne suína, com US\$ 856 mil embarcados, equivalentes a 8,1% do total exportado.

A Figura 2 apresenta o ranking dos dez principais produtos exportados pelo Acre, considerando tanto o desempenho de julho, quanto o acumulado do ano.

Figura 2 – Ranking das exportações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

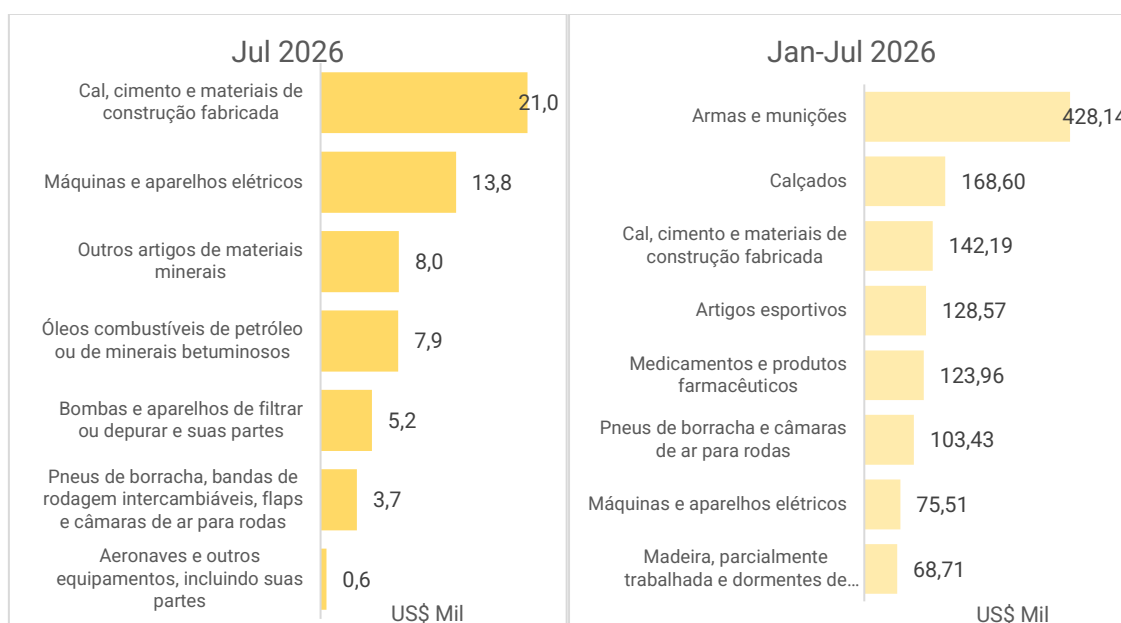
No acumulado do ano, a carne bovina assumiu a liderança, com US\$ 21,46 milhões, o que corresponde a 28,6% de participação no total exportado. A soja caiu para a segunda posição, com US\$ 18,47 milhões (25,0%), seguida pela castanha, que registrou US\$ 18,15 milhões, equivalente a 24,6% das exportações.

Quanto às importações, observa-se que a maior parcela das compras externas foi de *Vestuário de tecidos têxteis*, representando 33,4% do total importado no mês, equivalente a US\$ 30,9 mil.

No acumulado de janeiro a julho, o grupo *Armas e munições* figura como o principal item da pauta de importações, somando US\$ 428,14 mil e respondendo por 27,8% do valor total importado no período.

A figura 3 apresenta o ranking dos principais produtos importados pelo Acre.

Figura 3 – Ranking das importações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Principais parceiros no comércio exterior

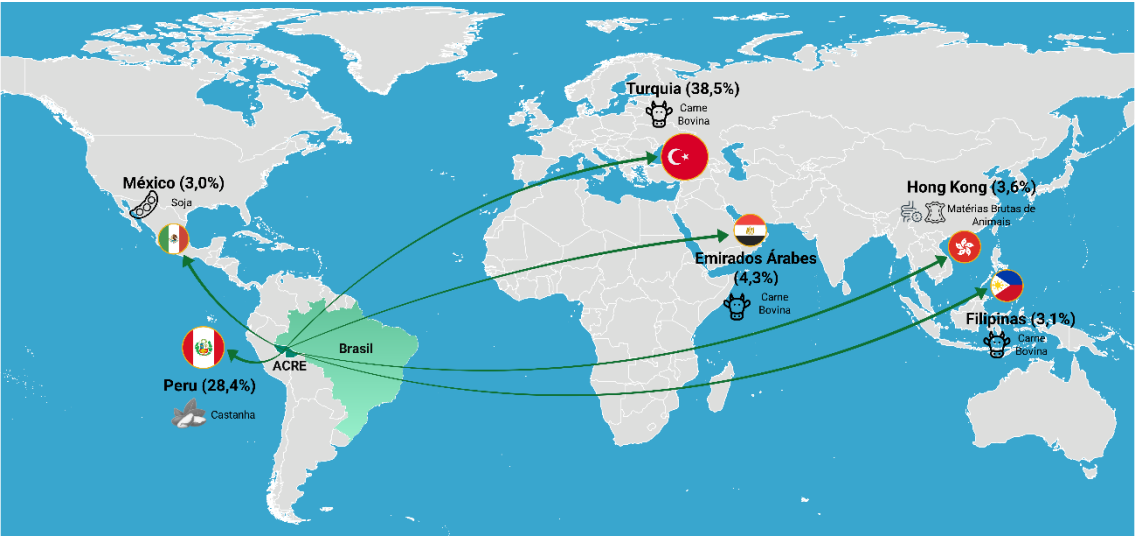
Em julho de 2026, o Acre exportou para 27 países. A Turquia destacou-se como o principal comprador dos produtos acreanos, com US\$ 4,08 milhões embarcados, equivalentes a 38,5% do valor total exportado pelo estado. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento da venda de carne bovina para o país, alterando a configuração dos principais destinos das exportações acreanas, tradicionalmente liderada pelo Peru.

Neste contexto, o Peru passou a ocupar a segunda posição entre os destinos das exportações acreanas, com US\$ 3,05 milhões embarcados e participação de 28,8% no total exportado, impulsionado principalmente pelas compras de castanha e carne suína. Em seguida, os Emirados Árabes responderam por US\$ 458,5 mil das exportações estaduais, equivalente a 4,3% do total, com aquisição de carne bovina.

Em conjunto, Peru, Turquia e Emirados Árabes concentraram 71,6% das exportações acreanas, consolidando-se como os principais mercados de destino dos produtos do estado no mês de julho.

Observe na figura 4 os principais destinos das exportações acreanas no mês de julho.

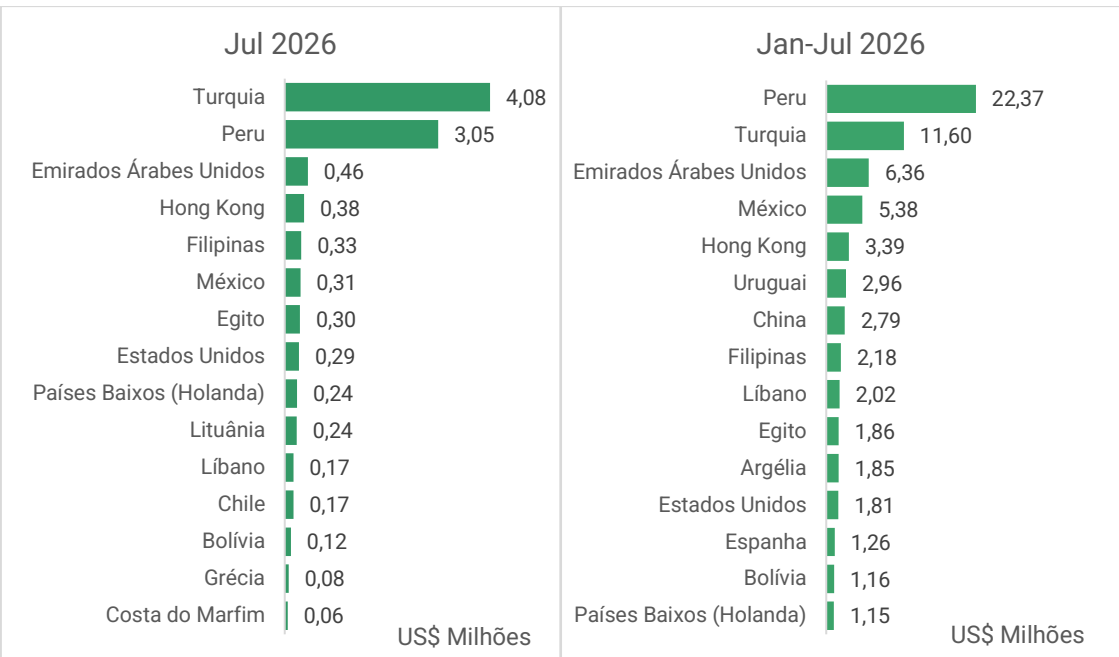
Figura 4 – Principais destinos das exportações do Acre – Jul/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

A seguir, apresenta-se na figura 5, o ranking dos 15 principais destinos das exportações acreanas em julho de 2026 e no acumulado do ano.

Figura 5 - Ranking dos principais destinos das exportações do Acre



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a julho, o Peru mantém a liderança entre os países de destino, com US\$ 23,37 milhões e participação de 30,3% do total exportado, decorrente, sobretudo da castanha e da carne suína. Na sequência, destacaram-se a Turquia, com US\$ 11,60 milhões e participação de 15,7%, tendo a carne bovina e a soja como principais produtos exportados, e os Emirados Árabes Unidos, que absorveram US\$ 6,36 milhões em carne bovina, correspondendo a 8,6% das exportações do período.

A Tabela 2 apresenta os principais países de destino das exportações do Acre, destacando a participação de cada mercado no total exportado pelo estado, bem como os principais produtos comercializados com esses parceiros.

Tabela 2 - Principais destinos e produtos das exportações do Acre - Jan-Jul 2026

País	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
Peru	22,37	30,3%	Castanha	14,52	19,7%
			Carne suína	6,83	9,3%
Turquia	11,60	15,7%	Carne bovina	6,56	8,9%
			Soja	4,73	6,4%
Emirados Árabes Unidos	6,36	8,6%	Carne bovina	6,36	8,6%
México	5,38	7,3%	Soja	5,34	7,2%
Hong Kong	3,39	4,6%	Miudezas comestíveis de bovino	1,53	2,1%
			Matérias brutas de animais	1,35	1,8%
Uruguai	2,96	4,0%	Carne bovina	2,92	4,0%
China	2,79	3,8%	Soja	2,14	2,9%
			Madeira	0,46	0,6%
Filipinas	2,18	3,0%	Carne bovina	2,02	2,7%
			Carne suína	0,07	0,1%
Líbano	2,02	2,7%	Soja	1,84	2,5%
Egito	1,86	2,5%	Carne bovina	1,81	2,5%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Notas: (1) – Percentual de participação no total das exportações do Acre.

No que se refere às importações, em julho de 2026 o Peru se destacou como a principal origem dos produtos adquiridos pelo Acre, respondendo por 56,1% do total importado no mês. As compras desse país concentraram-se principalmente em *Vestuário de tecidos têxteis e Cal, cimento e materiais de construção fabricada*.

O segundo principal parceiro do Acre nas importações foram os Estados Unidos, com 43,9% de participação, proveniente da aquisição de *Máquinas e aparelhos elétricos*.

A figura 6 apresenta as principais origens das importações do estado do Acre em julho de 2026.

Figura 6 – Principais origens das importações do Acre – Jul/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

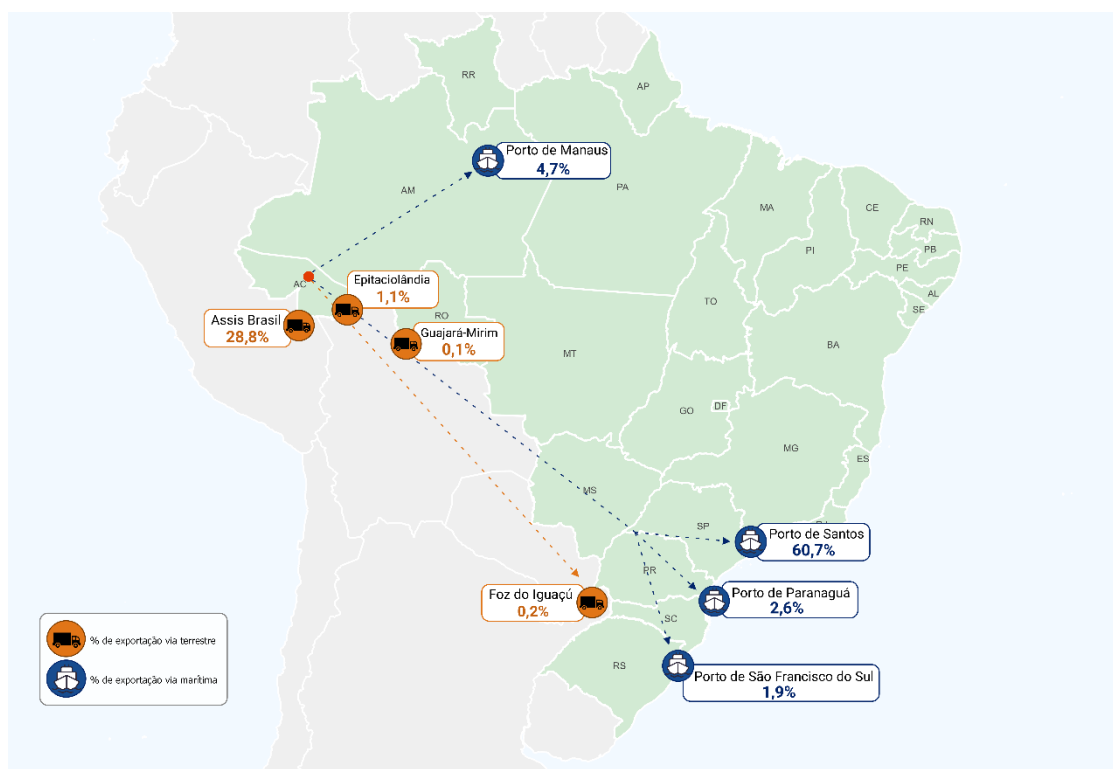
Principais vias de saída dos produtos

Em julho, a via marítima foi o principal canal de escoamento das exportações do Acre, concentrando 69,9% do total exportado, equivalente a US\$ 6,44 milhões. Nesse contexto, o Porto de Santos destacou-se como a principal via de saída, respondendo por 60,7% das exportações estaduais. O Porto de Manaus aparece como a segunda principal rota de saída marítima, com participação de 4,7% do total exportado.

Em seguida, destaca-se a via rodoviária, com US\$ 3,2 milhões e participação de 30,1% nas exportações, tendo a URF de Assis Brasil como a principal rota de saída (28,8%, US\$ 3,1 milhões).

Na figura 7 observa-se a participação das vias de saída das exportações acreanas no mês.

Figura 7 – Principais vias de saída das exportações do Acre – Jul/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a julho, a via marítima permanece como o principal meio de escoamento das exportações acreanas, respondendo por 63,8% do total exportado, o equivalente a US\$ 47,08 milhões. Esse desempenho reflete a importância dos portos brasileiros na logística de exportação do estado.

Entre os portos utilizados, destaca-se o Porto de Santos (SP), rota de saída de 31,4% das exportações do período, principalmente referentes às vendas ao exterior de carne bovina, castanha e miudezas comestíveis de bovino. Em seguida, aparece o Porto de Manaus (AM), segunda principal rota marítima, com 27,9% do total, tendo como produtos de destaque a soja e a madeira.

Outros portos, como Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), também tiveram participação relevante, principalmente no embarque de matérias brutas de animais, carne bovina e miudezas comestíveis de bovino.

Na tabela 3 são apresentadas as vias de saída, principais unidades alfandegárias e principais produtos exportados por unidade, no período de janeiro a julho de 2026.

Tabela 3 - Principais vias de saída e produtos das exportações do Acre - Jan-Jul 2026

URF	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
VIA MARÍTIMA				47,08	63,8%
Porto de Santos (SP)	23,15	31,4%	Carne bovina	17,76	24,1%
			Castanha	3,17	4,3%
			Miudezas comestíveis de bovino	1,48	2,0%
Porto de Manaus (AM)	20,56	27,9%	Soja	18,43	25,0%
			Madeira	1,27	1,7%
			Ferro fundido, ferro e aço	0,79	1,1%
Porto de Paranaguá (PR)	1,81	2,5%	Matérias brutas de animais	0,624	0,8%
			Miudezas comestíveis de bovino	0,608	0,8%
São Francisco do Sul (SC)	0,82	1,1%	Matérias brutas de animais	0,727	1,0%
VIA RODOVIÁRIA				26,69	36,2%
Assis Brasil (AC)	22,52	30,5%	Castanha	14,52	19,7%
			Carne suína	6,96	9,4%
IRF - Chuí (RS)	2,92	4,0%	Carne bovina	2,92	4,0%
IRF - Epitaciolândia (AC)	1,09	1,5%	Castanha	0,46	0,6%
			Outros	0,43	0,6%
VIA AÉREA				0,018	0,02%
Aeroporto Internacional de São Paulo	0,018	0,02%	Objetos de arte, de coleção e antiguidades	0,010	0,01%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação da Via e URF no total das exportações do Acre.

A via rodoviária representou 36,2% das exportações do Acre no período, totalizando US\$ 26,69 milhões. O principal ponto de saída é a URF de Assis Brasil, que respondeu por 30,5% das exportações totais do estado, desempenhando papel estratégico na integração comercial com mercados andinos. Nessa rota, destacam-se as exportações de castanha e carne suína destinados, sobretudo, ao Peru.

Esses resultados reforçam a relevância das rotas marítimas para o escoamento dos produtos de maior volume, em especial a carne bovina e a soja, ao mesmo tempo em que destacam o papel estratégico da fronteira rodoviária de Assis Brasil no dinamismo do comércio regional, principalmente nas transações com países vizinhos.

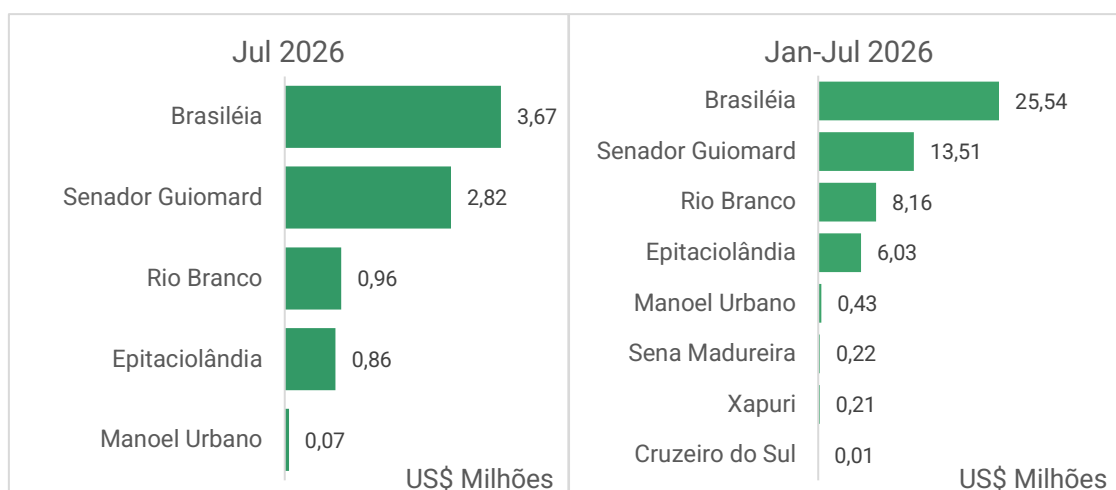
Exportações por município

No que se refere à especialização das exportações por município, Brasiléia liderou as vendas ao exterior em julho, alcançando US\$ 3,67 milhões, decorrente sobretudo da exportação castanha (US\$ 1,51 milhão), de carne suína (US\$ 1,43 milhão) e outros.

Na segunda posição aparece Senador Guimard, com US\$ 2,82 milhões, resultado associado às exportações de carne bovina e miudezas comestíveis de bovino. Rio Branco ocupa a terceira posição, ao registrar US\$ 962 mil na comercialização de castanha, matérias brutas de animais, miudezas comestíveis de bovino e outros.

A Figura 8 apresenta o ranking das exportações por município para o mês de julho e acumulado do ano.

Figura 8 – Ranking das exportações por município



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado do ano, o município de Brasiléia permanece na liderança das exportações acreanas, totalizando US\$ 25,54 milhões com a comercialização principalmente de castanha e carne suína. Na sequência aparece o município de Senador Guimard com US\$ 13,51 milhões provenientes da carne bovina miudezas comestíveis de bovino e outros, e Rio Branco (US\$ 8,16 milhões), tendo como principais produtos a castanha, matérias brutas de animais, miudezas comestíveis de bovino, madeira e carne bovina.

Outros municípios também participam da pauta exportadora no período, ainda que com menor volume. Apresenta-se na tabela 4 os valores totais exportados por município e os principais produtos comercializados no acumulado do ano.

Tabela 4 – Exportações por município e principais produtos - Jan-Jul 2026

Município	Valor FOB (US\$ Milhões)	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
Brasiléia	25,54	Castanha	12,60	23,3%
		Carne suína	9,98	18,4%
		Outros	1,79	3,3%
Senador Guimard	13,51	Carne bovina	13,21	24,4%
		Miudezas comestíveis de bovino	0,29	0,5%
Rio Branco	8,16	Castanha	4,10	7,6%
		Matérias brutas de animais	1,35	2,5%
		Miudezas comestíveis de bovino	1,00	1,9%
		Madeira	0,87	1,6%
		Carne bovina	0,68	1,3%
Epitaciolândia	6,03	Outros	3,53	6,5%
		Castanha	1,74	3,2%
Manoel Urbano	0,429	Madeira	0,429	0,8%
Sena Madureira	0,222	Madeira	0,222	0,4%
Xapuri	0,215	Madeira	0,215	0,4%
Cruzeiro do Sul	0,009	Madeira	0,009	0,0%

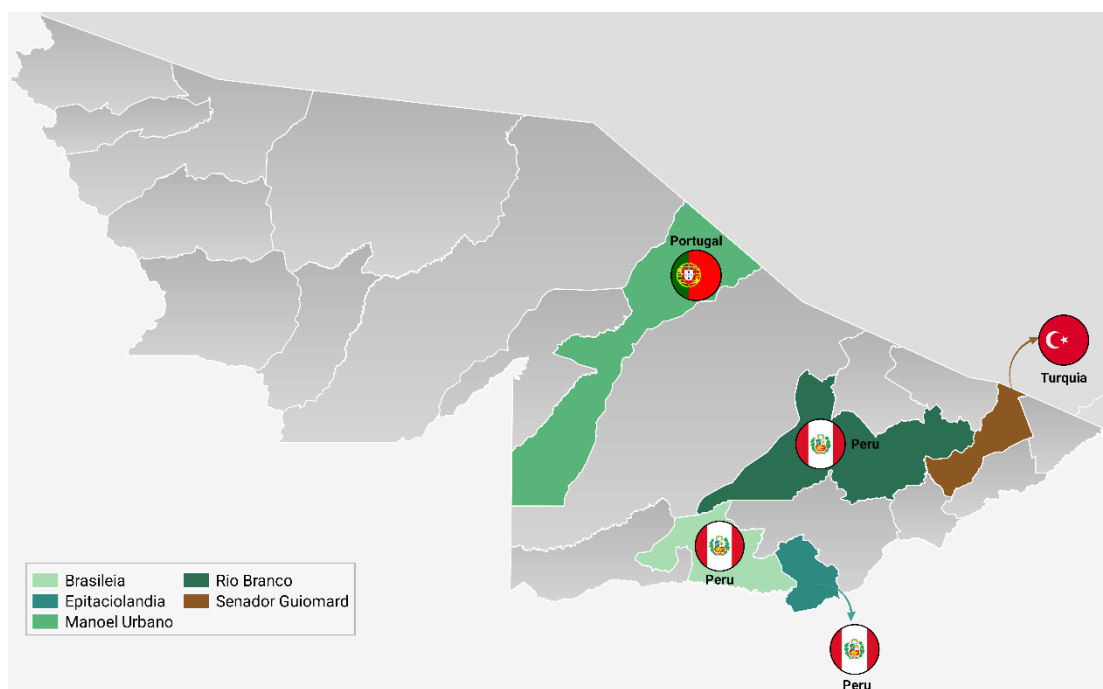
Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação dos produtos no total das exportações do município.

Quanto aos principais destinos das exportações dos municípios acreanos no mês de julho, observa-se que o Peru foi o principal destino da castanha exportada por Brasiléia e pela capital, Rio Branco, além de outros produtos de Epitaciolândia. A Turquia liderou as compras de carne do município de Senador Guimard e Manoel Urbano direcionou suas exportações de madeira para Portugal.

A figura 9 relaciona a bandeira do principal parceiro comercial nas exportações de julho por município.

Figura 9 – Principal destino das exportações por município – Jul/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em síntese, o desempenho da balança comercial acreana em julho de 2026 reforça a trajetória de resultados positivos observada ao longo do ano, sustentada pelo crescimento das exportações e pela manutenção de expressivos superávits comerciais. Mesmo diante das oscilações inerentes ao comércio internacional, o estado manteve posição favorável, impulsionada principalmente pelo setor agropecuário e pelas atividades extrativistas.